

ACOSTAMENTO EVOLUTIVO (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *acostamento evolutivo* é a condição da conscin imperita, homem ou mulher, ao abandonar a via principal ou eixo central das demandas existenciais, parando no tempo e desatualizando-se quanto às recins, às autopesquisas e à interassistencialidade, priorizando a condição de assistido e adiando a autevolução.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *a* vem do idioma Latim, *a*, na acepção de “distanciamento; afastamento; depois de; a partir de”. O vocábulo *costa* deriva igualmente do idioma Latim, *costa*, “costela; lado; flanco; parte litorânea”. Surgiu no Século XIII. O termo *acostar* apareceu também no Século XIII. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. A palavra *acostamento* surgiu no Século XIV. O vocábulo *evolutivo* provém do idioma Francês, *évolutif*, de *evolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Estacionamento no caminho evolutivo. 2. Acomodação evolutiva. 3. Abandono da autoproéxis.

Antonimologia: 1. Aproveitamento evolutivo. 2. Priorização evolutiva inabalável. 3. Prosseguimento evolutivo intermitente. 4. Autossustentação evolutiva vitalícia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade pessoal.

Coloquiologia: a condição de *Maria vai com as outras*; a fragilidade de autossustentação na conscin denominada *trailer*, *reboque* e *peso morto*; o posicionamento de *tirar o corpo fora*.

Citaciologia. Eis 5 citações relacionadas ao tema: – “Não há vento favorável para quem não sabe onde vai” (Sêneca, 4 a.e.c–65 e.c.). “A persistência é o caminho do êxito” (Charles Spencer Chaplin, 1889–1977). “Nem todo escorregão significa queda” (George Herbert, 1593–1633). “Faça o que sente no seu coração ser o certo, já que vai ser criticado com o que faça” (Eleanor Roosevelt, 1884–1962). “Somos todos como a lua. Temos um lado escuro que não queremos ver” (Mark Twain, 1835–1910).

Proverbologia. Eis 2 provérbios relacionados com o tema: – “Há 3 coisas que jamais voltam: a flecha lançada, a palavra dita e a oportunidade perdida” (provérbio Tibetano). *Maiora perdet, qui parva non servaverit* (Quem despreza faltas pequenas, cairá nas grandes).

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Desviacionismo.** A conscin intermissivista erudita, por exacerbar o **autotrafor intelectual**, desvia-se da proéxis pelo processo mentalsomático”.

2. “**Desvio.** Uma consequência séria do **desvio proexológico** é a perda da oportunidade de acesso às ideias conscienciológicas retrocognitivas do *Curso Intermisso* (CI), impedindo o convívio com o grupo evolutivo mais íntimo, ou a equipin”.

3. “**Desvios.** O **minidesvio** da conscin intermissivista acarreta mais prejuízos quanto à evolução grupal do que o *maxidesvio* da consréu”.

4. “**Escolha.** Assim como existem o surto e a catarse, existem o veneno e o antídoto, o placebo e o remédio, o paliativo e a cura. A **escolha**, em qualquer caso, é da pessoa”.

5. “**Insatisfação.** A **pessoa insatisfeita** com a instituição é melhor se afastar. *O gol contra não ajuda o time*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Marasmologia; o holopensene da robéxis; a subcumbência ao holopensene da vida meramente intrafiscalizada; o fechadismo para novas formas

de pensenização; os patopenses; a patopensenidade envolvente; os acriticopenses; a acriticopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os evolucionpenses; a evolucionpensenidade; a autexposição pensênica direta; a autopensenidade carregada no *sen*; a autopensenização focada nos objetivos prioritários; a busca pelo holopense do retorno ao caminho evolutivo.

Fatologia: o acostamento evolutivo; o desencorajamento frente às mudanças intraconscenciais; a realidade intrafísica enquanto desafio permanente; o desapontamento com as expectativas de vida; a liberdade paradireitológica para desistir; a fase intrafísica não compreendida pela própria conscin desviante; o agravante da autocondição intermissivista; o individualismo freando o acerto evolutivo; a incompreensão do paradigma consciencial; o porão consciencial dificultador do caminho evolutivo; a oportunidade perdida pela dispersão; o avanço evolutivo autotravado; a premência das autorrecins na solucionática existencial; a postergação antirreciclogênica afastando a conscin dos estudos conscienciológicos; a ausência de propósito maior na vida; a visão curta levando ao esmorecimento na primeira dificuldade; a falta de percepção dos benefícios decorrentes das recins; a busca de soluções externas denunciando a incompreensão da autopesquisa e do autoconhecimento; a rejeição às heterocríticas e opiniões divergentes; os gargalos profissionais; a imperícia emocional; a deserção evolutiva; a recin enquanto base do autoconhecimento; o pedido ou aceitação de ajuda do assistido; a vontade de ser melhor proporcionando o acerto evolutivo; a autexperimentação trazendo benefícios intra e extraconscenciais; a coragem evolutiva facilitando o autenfrentamento; a motivação realimentada potencializando a vontade e a autoavaliação consciencial; o desejo de assistir ocasionando acolhimento intra e extrafísico; e a saída do acostamento evolutivo exigindo novas escolhas, estratégias e mudanças de hábitos.

Parafatologia: a carência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a negligência energética e parapsíquica levando ao abandono do foco evolutivo; a influência dos assediadores extrafísicos nas decisões evolutivas; o autassédio nos impedimentos ao EV; a inibição das sinaléticas energoparapsíquicas pessoais; a predominância das projeções pesadelares; o travão paragenético; os alertas sutis dos amparadores extrafísicos; o desperdício e adiamento do cumprimento do acordado no *Curso Intermisso*; a conexão com a Baratrosfera em detrimento do vínculo com comunex avançada; o desconhecimento da realidade multidimensional; a contínua parapercepção e valorização dos aportes recebidos aproximando o amparo de função e evitando a saída para o acostamento evolutivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a ausência do *sinergismo autodiscernimento-autevolução*; a falta de *sinergismo energético pessoal*; o necessário *sinergismo impactoterapia-autorreciclagem*; o *sinergismo negligência-interprisão*; o *sinergismo ação-realização*; o *sinergismo altruísmo-atenção ao outro*; o *sinergismo paciência-perseverança*; o *sinergismo acolhimento-esclarecimento*.

Principiologia: a aplicação do *princípio proexológico* “isso não é para mim”; o *princípio cósmico da irrecuperabilidade do espaço-tempo perdido*; o *princípio de a consciência somente mudar quando assim o desejar*; o *princípio da heterocrítica a quem sabe receber*; o *princípio de ser preferencial dar 1 passo atrás para depois avançar no caminho certo*; o *princípio da priorização dos acertos*; o *princípio da recomposição evolutiva*.

Codigologia: a conscin dispersa desconhecadora do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a falta do *código pessoal de priorização evolutiva*; a liberdade para reciclar o *código de valores pessoais*; o *CPC* assinalando o rumo evolutivo; os *códigos sociais* influenciando os comportamentos; a cláusula de respeito à evolução de todos no *CPC*; o *código pessoal de crenças e valores*.

Teoriologia: a *teoria da acomodação evolutiva*; a *teoria da zona de conforto patológica*; a *teoria de o ambiente externo ser reflexo do ambiente interno* (intraconscencial); a *teoria do autoconhecimento*; a *teoria da holomaturidade consciencial*; a *teoria da ortomotivação*; a *teoria da reversibilidade comportamental*.

Tecnologia: a autossabotagem perante a *técnica de viver evolutivamente*; o desconhecimento das *técnicas evolutivas da Conscienciologia*; a *técnica de errar menos e acertar mais*; a *técnica do apreço por si mesmo*; a *técnica de ver o melhor das coisas*; a *técnica da autexperimentação*; as *técnicas energéticas desencadeadoras de equilíbrio pessoal*.

Voluntariologia: a ausência de posicionamento no *voluntariado conscienciológico*; a fuga quando o “bicho pega” no *voluntariado conscienciológico*; as autocorrupções do voluntário desmotivado; o *voluntariado conscienciológico* sendo profilaxia da estagnação evolutiva; os voluntários da Conscienciologia contribuindo na demarcação da cisão pré e pós-paradigma consciencial; os desacordos no âmbito do *voluntariado conscienciológico* apontando possíveis sinais pré-acostamento evolutivo; o *voluntariado conscienciológico* motivando o autenfrentamento.

Laboratoriologia: a assistencialidade tarística enquanto maior *laboratório conscienciológico esclarecedor da evolução*; a exposição cosmoética do *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Descenciologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível da Pensologia*; o *Colégio Invisível da Recinologia*; o *Colégio Invisível da Amparologia*.

Efeitologia: os *efeitos em cadeia do equívoco não desfeito devido à falta de posicionamento pessoal*; a desistência dos próprios objetivos diante dos obstáculos enquanto *efeito da vontade débil*; o atraso existencial enquanto *efeito da procrastinação*; o *efeito da auteficácia sobre a automotivação*; o *efeito da ortopeniedade nas interações mundanas*; o *efeito da voliciolina nas realizações pessoais ao longo da vida*.

Neossinapsologia: a escassez de *neossinapses evolutivas* na ausência de autorrecins profundas; a falta de *neossinapses* para reagir sadiamente perante as adversidades; a procrastinação de performances evolutivas inibidora da formação de *neossinapses*; a necessidade de *neossinapses* para superar as repercussões mesológicas nocivas; as *neossinapses adquiridas na mudança de paradigma pessoal*; o abertismo consciencial proporcionando aquisição de *neossinapses*.

Ciclogia: a autointoxicação holopensênica pela inaptidão no *ciclo assim-desassim*; a intransigência nas fases do *ciclo etário humano*; o *ciclo das autossuperações perante as próprias procrastinações*; o *ciclo autoconscientização-decisão-reciclagem-autocoerência*; o *ciclo da reconstrução do temperamento pessoal*; o *ciclo das revisões de si mesmo*; o *ciclo dos patamares interassistenciais*.

Binomiologia: o *binômio ausência de voliciolina–falta de autocomprometimento proexológico*; o *binômio autodiscernimento–escolhas evolutivas*.

Interaciologia: a *interação baixa autorreflexão–robotização existencial*; a *interação mais autodiscernimento–menos queixa*; a *interação mesmos procedimentos–mesmos resultados*; a *interação paradigma convencional–paradigma consciencial*; a *interação pequenos achados–grandes reflexões*; a *interação pesquisa do erro–pesquisa da solução*; a *interação realidade pretérita–realidade presente*.

Crescendologia: o *crescendo saída voluntária para o acostamento–troca involuntária da estrada evolutiva*.

Trinomiologia: a autocompreensão paulatina do *trinômio Universalismo-Megafraternidade-Cosmoética*.

Polinomiologia: o *polinômio intencionalidades opostas–motivações díspares–objetivos incompatíveis–trajetórias inconciliáveis*.

Antagonismologia: o *antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial*; o *antagonismo abertura proéxica aproveitada / abertura proéxica desperdiçada*; o *antagonismo adiamento estratégico / procrastinação estagnadora*; o *antagonismo bagagem milenar / restringimento consciencial*; o *antagonismo paradigma dogmático / paradigma consciencial*; o *antagonismo porão consciencial / recuperação de cons*; o *antagonismo saber dizer sim / saber dizer não*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a consciência com a vida repleta de tarefas vivenciar o vazio existencial*; o *paradoxo da opção de deixar a vida passar querendo viver plenamente*

a existência; o paradoxo de esperar resultados diferentes mantendo as mesmas posturas; o paradoxo do acovardamento evolutivo frente aos aportes existenciais; o paradoxo de o erro poder não ser simplesmente derrota, mas oportunidade de indicação do caminho evolutivo; o paradoxo de o passado intermissivo trazer respostas ao presente; o paradoxo de, quanto mais a consciência conhece a si mesma, melhor compreende os outros.

Politicologia: a democracia possibilitando o exercício do livre arbítrio evolutivo.

Legislogia: a lei da autorresponsabilidade evolutiva perante os atos pessoais.

Filiologia: a busca da neofilia.

Sindromologia: a *síndrome de burnout* causando estresse físico, cognitivo e emocional, influenciando o rendimento no trabalho, as finanças e o voluntariado.

Maniologia: a mania de só lembrar dos amparadores em situações difíceis.

Holotecologia: a assistencioteca; a autexperimentoteca; a convivioteca; a discernimentoteca; a pacificoteca; a recicloteca; a volocioteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Antipesquisologia; Autenganologia; a Desperdiçologia; a Antiassistenciologia; a Assediologia; a Amparologia; a Pacifismologia; a Reciclogia; a Voliciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana inconsciente; a conscin negligente; a conscin pré-desperta; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin autorreflexiva; a conscin pacificadora.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o antepassado de si mesmo; o encolhedor da consciencialidade; o retardador da evolução consciencial; o incompletista; o reciclante existencial; o ator social; o intelectual; o reeducador; o evoluciente.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a antepassada de si mesma; a encolhedora da consciencialidade; a retardadora da evolução consciencial; a incompletista; a reciclante existencial; a atriz social; a intelectual; a reeducadora; a evoluciente.

Hominologia: o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens corruptus*; o *Homo sapiens autoconscientialis*; o *Homo sapiens electronoticus*; o *Homo sapiens materialis*; o *Homo sapiens politicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: acostamento evolutivo *atenuado* = o da conscin isca inconsciente e auto-vítima da robéxis, insciente quanto aos potenciais holomaturrogênicos, ainda distante das verpons conscienciológicas; acostamento evolutivo *agravado* = o da conscin já conhecedora teática do paradigma consciencial, com vontade débil, desviando-se das autorresponsabilidades de autoconhecimento e interassistencialidade.

Culturologia: a cultura da superficialidade existencial; a cultura do “tenho coisas mais importantes para me ocupar”; a influência das convicções culturais na autoconvicção.

Autocriticologia. Dentro da *Profilaxiologia*, a indução ou manutenção da condição do acostamento evolutivo pode ocorrer por múltiplos fatores, ao modo de 10 exemplos listados em ordem alfabética:

01. **Ambição:** estritamente material.
02. **Companhias:** influências afins.
03. **Desarmonia:** familiar, social ou no voluntariado.
04. **Desinteresse:** dificuldade com a autopesquisa.
05. **Desorganização:** perda de prioridades diante do turbilhão da vida intráfísica.

06. **Doença somática:** pessoal ou de conscin próxima.
07. **Egoísmo:** manifestações reiteradas de autocentragem.
08. **Orgulho:** dificuldade de aceitar o novo.
09. **Poder:** ânsia pelas condições de superioridade.
10. **Profissional:** reveses na área de atuação na Socin.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o acostamento evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptaciofilia:** Adaptaciologia; Homeostático.
02. **Apagogia:** Proexologia; Nosográfico.
03. **Autodemissão inevitável:** Autopriorologia; Homeostático.
04. **Autolucidez pragmática:** Teaticologia; Homeostático.
05. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Correção de rota:** Autorrecexologia; Homeostático.
07. **Desestagnação do intermissivista:** Autopriorologia; Homeostático.
08. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
09. **Escapismo:** Experimentologia; Neutro.
10. **Evasão intermissiva:** Intermissiolgia; Nosográfico.
11. **Maratona proexológica:** Proexologia; Homeostático.
12. **Procrastinação danosa:** Autorganizaciologia; Nosográfico.
13. **Retomador de tarefa:** Recexologia; Homeostático.
14. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Trinômio evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.

O ACOSTAMENTO EVOLUTIVO CONFIGURA ADIAMENTO OU MESMO A ESTAGNAÇÃO DA PROÉXIS. HAVENDO RETOMADA DA LUCIDEZ, A CONSCIN RETORNARÁ AO CAMINHO DAS RECINS E DA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já esteve no acostamento evolutivo? Quais técnicas aplicou para sair dessa condição? Desde então, quais esforços vem fazendo para se manter no fluxo evolutivo?

Musicografia Específica:

1. **Carlos, Roberto;** **Carlos, Erasmo;** *Sentado à Beira do Caminho;* compacto simples; **Gravadora:** RGE. **Ano:** 1969.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 630 e 631.
2. **Idem, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 516 a 518, 616 e 872.

A. F. S.